

Economia cresce apesar da escalada inflacionária

por Nelson Carrer Júnior
de Ribeirão Preto

A economia da região de Ribeirão Preto (80 municípios) continua demonstrando pujança apesar da escalada inflacionária e das incertezas político — econômicas da transição governamental. A arrecadação tributária cresceu a nível real nos últimos doze meses, as vendas do comércio aumentaram e as homologações de contrato de trabalho registraram seu menor índice nos últimos três anos.

Segundo dados do Instituto de Economia Maurilio Biagi, da Associação Commercial e Industrial de Ribeirão Preto (ACI), a arrecadação do imposto de renda das pessoas físicas aumentou em 5.050% nominais em 12 meses, considerados os NCz\$ 9,70 milhões de janeiro último frente a cerca de NCz\$ 188,5 mil de janeiro do ano passado.

As pessoas Jurídicas representaram um incremento de 2.493% nominais no crescimento da arrecadação de janeiro último em relação ao mesmo período do ano passado. O imposto sobre produtos industrializados, no mesmo período referido, saltou 3.372% para NCz\$ 64,87 milhões.

No comércio de Ribeirão Preto as lojas registraram no início deste ano um movimento mais fraco do que no final do ano passado. "Mas é um problema sazonal", garante o superintendente do Ribeirão Shopping (140 lojas), Luís Médice. Para ele, o fato de Ribeirão Preto ser uma cidade com muitos estudantes (cinco instituições distintas de ensino superior, das quais duas são universidades) faz com que o movimento caia nos primeiros meses do ano em função das férias.

Apesar disto, o Ribeirão Shopping computou um aumento real de 7,8% (corrigidos pelo IGP) nos últimos seis meses, média que caiu para 21% de crescimento em fevereiro comparado ao mesmo período devido à sazonalidade.

As vendas também apresentaram crescimento a partir do volume de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) — vendas a prazo — e do Telecheque — a vista, analisadas mês a mês as vendas cresceram 4,04% em setembro, 1,05% em outubro, 0,72% em novembro e 3,12% em dezembro. Em janeiro, devido à sazonalidade, houve queda de 15,5% na soma dos dois indicadores que medem o consumo.

A economia medida pelo nível de emprego (não há dados sobre admissões, somente sobre as dispensas) demonstra que o número de homologações de contratos de trabalho em janeiro último foi o menor dos últimos três anos somadas, as dispensas por iniciativa do trabalhador ou do empregador, chegaram a 503 em janeiro último.